



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA PRÁTICA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Ana Carolina Teixeira¹
Ariane de Lourdes Gomes Bueno²
Jozieli Maria Zortea³
Rozemar Gemelli⁴
Adriana Cristina Hillesheim⁵

Resumo: Amparar a puérpera desde o pré-natal resulta em ofertar uma assistência humanizada à mulher e ao recém nascido, a qual se dá de maneira fortalecida por meio da visita domiciliar, que possibilita ao enfermeiro, estabelecer um vínculo com a mãe e familiares realizando, dessa maneira, um acolhimento com a oportunidade de orientar a todos, de modo a atender as necessidades de saúde da mulher e do bebê, esclarecendo todos os questionamentos relacionados à chegada do recém nascido (RN) e as mudanças na rotina familiar, em especial para a puérpera. Com objetivo de expor a importância da visita domiciliar na prática da assistência de enfermagem na atenção primária à saúde, essa síntese vem para explanar o trabalho do enfermeiro, e o impacto na saúde da mulher. Quanto à metodologia utilizada para a realização deste material, trata-se de um relato de experiência embasado nas atividades teórico-práticas realizadas durante o componente curricular de Viver Humano II, voltadas para a saúde da mulher na atenção primária de saúde e na leitura de artigos científicos sobre o tema. Sendo o território a referência da

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, ana_carolina.t@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, buenoariane.g.b@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, jozieli.zortea@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, rozemargemelli@yahoo.com.br

⁵ Mestre em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo, atualmente é professora do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, adriana.hillesheim@uffs.edu.br



estratégia de saúde da família, é papel do enfermeiro, ser referência na unidade básica de saúde (UBS), para qualquer atividade a ser prestada ao usuário, em especial, quando se trata da assistência à saúde da mulher. Paralelamente a isso, percebe-se a importância da visita domiciliar na primeira semana pós-parto, onde nesse período, a puérpera depara-se com situações novas e inesperadas como: cuidar de si própria e de um bebê; eventos adversos como traumas mamilares; dúvidas sobre o leite materno; pega incorreta do bebê; involução uterina/sangramento vaginal, mitos e verdades, cuidados com a incisão cirúrgica quando cesáreas, e também possíveis sinais de depressão puerperal. A consulta domiciliar de puerpério realizada durante as atividades teórico práticas, vem como prioridade, pois, é através dela que a equipe de saúde pode planejar e executar ações específicas para as necessidades da puérpera e do bebê, bem como realizar orientações cabíveis para esse momento, prestando assim, um atendimento individual de acordo com a realidade vivenciada, estabelecendo e reforçando os laços de confiança entre a equipe de saúde e toda a família. Mediante o exposto, percebe-se que a visita domiciliar, é uma ferramenta essencial para o ensino de enfermagem, bem como para viabilizar e facilitar melhor recuperação da puérpera nesse momento tão especial e frágil de sua vida. Desta forma, o papel do enfermeiro é indubitavelmente essencial e pode ser vivenciado durante as ATP, sendo uma atividade de ensino benéfico para a recuperação integral da mulher. Lembrando que também é um momento de atividade educativa que é umas das competências do profissional enfermeiro, assim como a consulta de enfermagem, pois, é um dos meios que o profissional dispõe para aplicar seus conhecimentos científicos teórico-práticos na assistência aos cidadãos, qualificando sua prática profissional.

Palavras-chave: Atenção primária à Saúde. Período Pós-Parto. Visita Domiciliar.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral